Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: O ENFERMEIRO E A PRÁTICA EDUCATIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM MULHERES RIBEIRINHAS, BELÉM-PARÁ, 2010

Relatoria: MARIANA SOUZA DE LIMA
KLARC MOURA DE SOUZA

Autores: BRUNA EMANUELLE DOS SANTOS SANCHES
DIRCE NASCIMENTO PINHEIRO

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O estudo descreve a experiência vivida por um grupo de alunos de enfermagem junto à mulheres ribeirinhas da ilha do Cotijuba, situada em Belém/PA, na região Norte do Brasil. O objetivo do trabalho foi desenvolver ações educativas com essas mulheres, que utilizaram esporadicamente o programa de Prevenção e Controle do Câncer do Colo do Útero (PCCU), e incentivar a prática do exame preventivo “Papanicolaou” e a adesão ao respectivo programa. Entende-se que o enfermeiro, membro da equipe de saúde, tem como responsabilidade técnica-político social o desenvolvimento de ações educativas com os usuários do SUS, todavia, para a boa prática educativa é importante a busca da metodologia adequada que incentive a participação da população na promoção e prevenção de doenças, como o câncer do colo do útero que é uma neoplasia de grande repercussão epidemiológica na cidade de Belém. Quanto à metodologia, trata-se de um relato de experiência, com mulheres residentes na ilha, maiores de 18 anos, com diferentes laços conjugais, graus de ensino e rendas. Todo processo educativo foi desenvolvido em uma escola na ilha, campo da experiência, com 16 mulheres que receberam palestras, após consulta prévia, pré-elaborada, visando à mobilização para a prevenção do câncer da cérvice uterina. No final, eram tomados depoimentos escritos, almejando a percepção e a validade dos encontros e palestras. Os resultados demonstram que é comum, naquela localidade, os exames preventivos do PCCU serem realizados sem orientações educativas. Observamos que, com o passar das reuniões, houve comprometimento, participação e interesse, sendo criado um ambiente confortável, facilitando a troca de experiências entre os acadêmicos e as participantes, que fizeram relatos pessoais sobre os direitos sexuais e a violência conjugal, além disso, manifestaram-se conscientes da importância do exame preventivo e a necessidade da prevenção no câncer do colo uterino. Conclui-se que a atuação do Enfermeiro é essencial para incentivar o auto-cuidado, a realização do “Papanicolaou” e educação da população, buscando uma maior aproximação na relação profissional-paciente, com a finalidade de proporcionar melhor qualidade de vida e diminuir o alto índice dessa neoplasia.